



RESENHA DO ARTIGO “O IMPACTO DAS PRÁTICAS DE GESTÃO DO CONHECIMENTO NO DESEMPENHO ORGANIZACIONAL: UM ESTUDO EM EMPRESAS DE BASE TECNOLÓGICA”

THE IMPACT OF KNOWLEDGE MANAGEMENT PRACTICES ON ORGANIZATIONAL PERFORMANCE: A STUDY ON TECHNOLOGY-BASED COMPANIES

Paulo Cesar Rodrigues Borges¹


 <https://orcid.org/0000-0002-7398-7905>


 <http://lattes.cnpq.br/4275937790613243>

Instituto de Educação Superior de Brasília, IESB, Brasil

E-mail: pcrborges.eng@gmail.com

Pedro Henrique de Sousa Malvezzi²

 <https://orcid.org/0000-0002-1024-7539>

 <http://lattes.cnpq.br/354490430142573>

Instituto de Educação Superior de Brasília, IESB, Brasil

E-mail: pedro.malvezzi@gmail.com

Resenha da obra:

ZIVIANI, Fabrício; AMARANTE, Erik Paixão; FRANÇA, Renata de Souza; ISNARD, Paulo; FERREIRA, Eric de Paula. O impacto das práticas de Gestão do Conhecimento no desempenho organizacional: Um estudo em empresas de base tecnológica. **Perspectivas em Ciências da Informação**. 24 (01). Jan-Mar, 2019.

Resumo

Esta é uma resenha do artigo intitulado “O impacto das práticas de Gestão do Conhecimento no desempenho organizacional: Um estudo em empresas de base tecnológica”. Este artigo é de autoria de Fabrício Ziviani, Erik Paixão Amarante, Renata de Souza França, Paulo Isnard e Eric de Paula Ferreira. O artigo aqui resenhado foi publicado no periódico “Perspectivas em Ciência da Informação”, 24 (1), Jan-Mar., 2019.

Palavras-chave: Conhecimento; Gestão do conhecimento; Desempenho organizacional; Empresas de base tecnológica

Abstract

This is a review of the article entitled “The impact of Knowledge Management practices on organizational performance: A study in technology-based companies”. This article is authored by Fabrício Ziviani, Erik Paixão Amarante, Renata de Souza França, Paulo Isnard and Eric de Paula Ferreira. The article

¹¹ Dr em Ciência da Informação pela UnB; Engenheiro pelo IME. Prof. do Me. Gestão Estratégica de Organizações do IESB e dos cursos de Administração Pública, Contabilidade e Gestões do Uniprocesso.

²² Mestrando em Gestão Estratégica de Organizações do IESB; Especialista em Controladoria e Auditoria. Contador pela Universidade Paulista - UNIP. Empregado do Serviço Nacional de Aprendizagem do Cooperativismo - SESCOOP.

reviewed here was published in the journal "Perspectivas em Ciência da Informação", 24 (1), Jan-Mar. 2019.

Keywords: *Knowledge; Knowledge management; Organizational performance; Technology-based companies*

Resenha

O presente texto, em forma de resenha, trata da apreciação do artigo anteriormente mencionado e de autoria identificada.

A formação e a experiência dos autores deste artigo contribuem para a reflexão dos temas aos quais se propõem a escrever. A seguir, um breve currículo de cada um deles para que se possa melhor conhecê-los.

O primeiro autor deste artigo é Fabricio Ziviani. Doutor em Ciência da Informação pela UFMG (2012). Possui Mestrado em Administração Pública - Gestão da Informação pela Escola de Governo - Fundação João Pinheiro (2005), Especialização em Gestão de Tecnologia pela Universidade Estácio de Sá (2001) e Graduação em Administração com Habilitação Análise de Sistemas pelo Centro Universitário do Espírito Santo (1999). Atualmente é Professor Associado da Fundação Dom Cabral FDC e Professor Adjunto VI da Universidade do Estado de Minas Gerais (UEMG) atuando na Faculdade de Políticas Públicas. CV: <http://lattes.cnpq.br/1283869098677703>. ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-2705-846X>.

O segundo autor deste artigo é Erik Paixão Amarante. Mestre em Gestão do Conhecimento e Sistemas de Informação. Gerente de tecnologia da Informação na Federação Nacional das Cooperativas Médicas. Profissional com experiência em tecnologia da informação e segurança da informação. Bacharel em Ciência da Computação pela PUC-MG, Especialista em Gestão de Segurança da Informação pela FUMEC. CV: <http://lattes.cnpq.br/4933950682961212>.

O terceiro autor deste artigo é a Renata de Souza França. Doutora em Sistemas de Informação e Gestão do Conhecimento pela Universidade FUMEC. Mestre em Sistemas de Informação e Gestão do Conhecimento pela mesma instituição. Especialista em Gestão Estratégica de Processos de Negócios pela PUC - Minas, Gestão de Projetos e Gestão Educacional pela Faculdade Pitágoras. Graduada em Sistemas de Informação pela PUC Minas. CV: <http://lattes.cnpq.br/0278431176173660>. ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-3809-0975>.

O quarto autor deste artigo é Paulo Isnard. Doutor em Gestão do Conhecimento - FUMEC, Mestre em Tecnologia - CEFET-MG, MBA em Gestão de Telecomunicações - FGV-MG e MBA Internacional em Business - OHIO University EUA. Especialização em Sistemas de Informação INPG / USP-SP e Administração de Empresas - FAAP-SP, Graduado em Administração de Empresas UNITAU-SP e Sistemas de Informação UNITAU-SP. Atua a mais de 20 anos como Professor de Graduação e Lato Sensu na PUC Minas. CV: <http://lattes.cnpq.br/3283900610817383>. ORCID: <https://orcid.org/0000-0002->

0447-9632.

O quinto autor deste artigo é Eric de Paula Ferreira. Doutorado em Sistemas de Informação e Gestão do Conhecimento pela Universidade FUMEC. Mestre em Sistemas de Informação e Gestão do Conhecimento pela Universidade FUMEC. Pós-graduado em Gestão de TI pelo IETEC - Instituto de Educação Tecnológica, MBA em Administração de Projetos com Ênfase em TI pelo IETEC - Instituto de Educação Tecnológica. Bacharel em Sistemas de Informação pela FAI - Centro de Ensino Superior em Gestão, Tecnologia e Educação. Possui mais de dez anos de experiência na área de desenvolvimento de software, profissional certificado PMP®. CV: <http://lattes.cnpq.br/0155261546802827>. ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-7513-501X>.

O artigo é subdividido nos seguintes capítulos: resumo; palavras-chave; abstract; keywords; introdução; revisão sistemática e apresentação dos trabalhos relacionados à pesquisa; referencial teórico – dividido em cinco subcapítulos: o valor do conhecimento nas organizações e a gestão do conhecimento, práticas de gestão do conhecimento, desempenho organizacional, modelos empíricos de gestão do conhecimento e desempenho organizacional e empresas de bases tecnológicas e suas caracterizações; procedimentos metodológicos; resultados da pesquisa, modelagens de equações estruturais; considerações finais e referências.

No resumo deste artigo consta:

Para que a gestão do conhecimento impacte os rumos da empresa com inovações e vantagens competitivas, é necessário integrá-la à estratégia organizacional. Apesar de existirem estudos que apontam a correlação entre gestão do conhecimento, desempenho e estratégia organizacionais, a prática se torna divergente. As organizações estão cientes da importância da gestão do conhecimento, mas é preciso sair do campo do discurso e converter ações em resultados. O presente trabalho tem como objetivo avaliar o impacto das práticas de gestão do conhecimento no desempenho organizacional, através de uma pesquisa quantitativa com a aplicação de um questionário *survey* em empresas de base tecnológica. A pesquisa utilizou o modelo empírico de Wu e Chen, para a validação das hipóteses definidas no estudo e a técnica de modelagem de equações estruturais foi aplicada. Os resultados obtidos possibilitam confirmar as relações existentes entre as cinco dimensões analisadas - ativos do conhecimento, aprendizagem organizacional, capacidade do processo de conhecimento, capacidade do processo de negócio e desempenho organizacional, além de identificar que dentre os construtos analisados, o processo de negócio foi o que apresentou maior influência sobre o desempenho organizacional. (ZIVIANI et al., 2019, p. 61-62).

Neste artigo, discorreu-se sobre a gestão do conhecimento que se apresenta como um modelo com um conjunto de técnicas e ferramentas que se ocupam dos processos gerenciais e infraestrutura física e digital para facilitar, favorecer e estimular os processos humanos de criação, compartilhamento e

disseminação de conhecimentos individuais e coletivos.

Para os autores, no Brasil, existem poucas pesquisas correlacionando de forma prática e linear, a gestão do conhecimento e o desempenho organizacional. Assim, o objetivo do artigo foi propor uma contribuição tanto teórica, dissertando sobre os temas abordados, como prática, relacionando a gestão do conhecimento e o desempenho organizacional, por meio da aplicação do modelo teórico-empírico de Wu e Chen (2014) em empresas de base tecnológica, de modo a verificar esta relação.

Na revisão sistemática, foram identificados os trabalhos de forma a encontrar uma linearidade entre os construtos. Definidos os descritores gestão do conhecimento, desempenho organizacional e modelo de gestão do conhecimento e desempenho organizacional.

Os autores utilizaram como metodologia uma pesquisa descritiva, de natureza quantitativa. Explicaram, ainda, que a coleta de dados foi realizada por meio de envio de questionário online (*e-survey*) a colaboradores de empresas de base tecnológica, independente do cargo que ocupavam. A escolha se deu de forma aleatória, por meio de contatos realizados por redes sociais, não sendo possível mensurar o universo da pesquisa. Ao total, foram obtidas 275 respostas, das quais 57 foram descartadas por apresentarem mais de 10% das respostas inconsistentes. Ao final, obtiveram-se 212 respostas válidas para análise.

No processo de análise, os autores utilizaram a Modelagem de Equações Estruturais. Para comparar os índices com as variáveis qualitativas nominais, foi utilizado o teste de Mann-Whitney e Kruskal Wallis e para comparar os índices com as variáveis quantitativas e qualitativas ordinais foi utilizada a Correlação de Spearman (MONECKE, LEISCH, 2012; HENSELER, 2009).

As hipóteses confirmadas e não confirmadas, considerando as variáveis ativos de conhecimento, capacidade de processo de conhecimento, recursos de processos de negócios e aprendizado organizacional foram ilustradas no artigo.

Na proposta dos autores, foram estabelecidos dois objetivos estratégicos de pesquisa:

- Traçar uma revisão sistemática de literatura com base em modelos de gestão do conhecimento e desempenho organizacional em base de dados com descritores pré-estabelecidos;
- Testar e validar as hipóteses do modelo de Wu e Chen (2014) em empresas brasileiras de base tecnológica;

Cabe ressaltar que os autores alcançaram os objetivos específicos da pesquisa. Isso pode ser visto, uma vez que:

- Foi realizada uma revisão sistemática na qual foram encontrados 42 modelos de gestão do conhecimento e desempenho organizacional, dentre os quais foram selecionados 5 modelos por serem mais rigorosos e consistentes e mais aderentes aos objetivos traçados;
- Dentre os cinco modelos avaliados, os pesquisadores optaram pelo modelo de Wu e Chen (2014) por abranger a gestão do conhecimento em sua completude, além de avaliar as suas

relações com o desempenho organizacional. Outra justificativa para a seleção deste modelo é que este se adequa a empresas de base tecnológica e aos processos de negócio;

- As hipóteses levantadas no modelo de Wu e Chen (2014) foram validadas no contexto de empresas brasileiras de base tecnológica.

Apesar de existirem estudos que apontam a correlação entre gestão do conhecimento, desempenho e estratégia organizacionais, a prática se torna divergente. Os membros dos níveis estratégicos das organizações estão cientes da importância da gestão do conhecimento, mas é preciso sair do campo do discurso e converter ações em resultados.

A pesquisa contribuiu para semear os conceitos de gestão do conhecimento e desempenho organizacional dentro de organizações de base tecnológica, de forma a elucidar que, se as práticas de gestão do conhecimento forem bem definidas e trabalhadas, elas podem impactar positivamente o desempenho organizacional.

Neste sentido, o artigo analisado, certamente, será complementado em pesquisas dele derivadas. O escopo da pesquisa ficou restrito às empresas brasileiras de base tecnológica, tornando-se relevante identificar o impacto das práticas de gestão do conhecimento no desempenho organizacional em empresas de outros segmentos, como indústrias, órgãos públicos, prestadores de serviços e empresas de determinado estado da federação.

Na revisão sistemática realizada pelos autores, não foi apresentado os resultados do quantitativo de periódicos identificados nos constructos. A pesquisa se ateve à seleção dos modelos de gestão do conhecimento para o desempenho organizacional.

No procedimento metodológico não foi apresentado pelos autores o *software* utilizado no tratamento e análise dos dados coletados.

Por fim, para o coautor mestrando da resenha, o estudo contribuiu na construção de agenda futura na dissertação do curso de mestrado identificado em seu minicurrículo, em que o tema está relacionado à Gestão de Riscos Corporativos e o Planejamento Estratégico, importantes ferramentas para medir o desempenho organizacional. Com base no desenvolvimento da resenha, foi possível identificar a necessidade de um processo estruturado de gestão do conhecimento ligado ao desempenho organizacional do Serviço Nacional de Aprendizagem do Cooperativismo – SESCOOP, organização pesquisada na dissertação aludida.

Referências

HENSELER, J.; RINGLE, C. M. e SINKOVICS, R. R. The use of partial least squares path modeling in international marketing. **Advances in international marketing**, v. 20, n. 1, 2009.

MONECKE, A.; LEISCH, F. semPLS: Structural Equation Modeling Using Partial Least Squares. **Journal of Statistical Software**, v. 48, n. 3, p. 1-32, May 2012.

WU, I. L.; CHEN, J. L. Knowledge management driven firm performance: the roles of business process capabilities and organizational learning. **Journal of Knowledge Management**, v. 18, n. 1, p. 185-2014, 2014.